



**PREFEITURA DE TATUÍ**

Secretaria de  
**ESPORTE, CULTURA,  
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO  
MUNICIPAL  
DE CULTURA**



**CIRCULAÇÃO DE  
TRABALHOS  
ARTÍSTICOS**

**CARLOS  
RIBEIRO**

**ARTE: PABLO RUIZ**

Nasceu em Macapá em 11 de fevereiro de 1965.

Em 1979, Carlos Ribeiro ingressou no Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí onde se formou em 1984, sob a orientação de Moisés Miastkowsky. Durante os anos em que estudou na instituição, participou ativamente do movimento teatral da cidade, atuando em dezenas de espetáculos. Foi premiado como melhor ator do 1º Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, por “A Lição”, de Ionesco.

Profissionalizado em 1985, Ribeiro atuou no monólogo “Diário de um Louco”, de Gogol, no Estação Madame Satã, em São Paulo, e em teatros do interior. No ano seguinte, o ator tatuiano protagonizou o longa-metragem “As Bellas da Billings”, de Ozualdo Candeias. Em 1987, participou de “O Bailado do Deus Morto”, dirigida por Lívio Tragtenberg e Cacá Carvalho, e no curta-metragem “Fiat Lux não é Marca de Fósforos”, de Gilmar Candeias. Durante o período em que residiu na capital paulista, Ribeiro aperfeiçoou os conhecimentos sobre teatro com professores como Miriam Muniz, Cacá Carvalho, Lélia Abramo, José Renato, Alice K., Alberto Gaus, Lali Krotozinski, Eduardo Coutinho e Mariana Muniz, entre outros.



**PREFEITURA DE TATUÍ**

Secretaria de  
**ESPORTE, CULTURA,  
TURISMO E LAZER**

**DEPARTAMENTO  
MUNICIPAL  
DE CULTURA**

Em 1988, atuou em “A Ironia do Riso”, ao lado de Antônio Mendes, e, em 1990, voltou para Tatuí para dar início ao Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí, junto com Mendes. Além das atividades teatrais, Ribeiro atuou como locutor, radialista, produtor e videomaker. Carlos Ribeiro foi coordenador do Setor de Artes Cênicas e da Cia. de Teatro do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”. Trabalhou na instituição entre 1990 e 2015 como ator e diretor, era iluminador e lecionou teatro na mesma instituição por anos.

Na década de 1990, o grupo liderado por Carlos Ribeiro e Antonio Mendes, denominado “Novas Tendências”, passou a atuar diretamente no Setor de Artes Cênicas. À época, os alunos matriculados no curso de formação de atores faziam estágio no grupo, que havia sido criado por Ribeiro e Mendes em 1988. O grupo foi o principal meio de atuação de estudantes de Artes Cênicas da instituição até a oficialização da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí, em 2009, onde coordenou até o ano de 2015.

No Conservatório, exerceu as funções de coordenador e professor de interpretação, iluminação, ator e diretor de teatro, além de coordenar o FETESP (Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo). Na última função, destacou-se na direção dos espetáculos “Édipo Rei”, “Santa Joanhinha e sua Cruel Peleja Contra os Homens de Guerra, Contra os Homens D’Igreja” e “O Desconhecido”, premiados em diversos festivais. Ribeiro foi laureado nos festivais nacionais de São José do Rio Preto, Americana, Rio de Janeiro e no Mapa Cultural Paulista.

Sempre atuante no Setor da Cultura, o artista Carlos Ribeiro, sempre realizou ações voltadas a Comunidade implementando ao lado de Antônio Mendes, Marcia Viscondi Sacco e Maestro Antônio Carlos Neves Campos, os projetos “Música e Teatro na Comunidade” e “Pensando na Criança”, além de produzir diversos trabalhos para o CEU das Artes de Tatuí.

Carlos Ribeiro faleceu no dia 30 de agosto de 2016. Em 2019, o setor de artes Cênicas realiza a 16ª Mostra de Artes Cênicas homenageando os atores “Antônio Mendes e Carlos Ribeiro”.